

## Culto Messiânico #37

\* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

\* **9:20hs** – Louvor Musical.

\* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

\* **9:40hs** – Culto a YAOHUUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Adonai.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir e cantar uma música hebraica para a nossa meditação...

### **Kol Dodi.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### **SERMÃO: Deveres e Direitos da mulher e do marido...**

Irmãos... este tema é um tanto difícil de se falar abertamente, pois temos aqui muitos tabus e restrições morais para falarmos dele, dentro da igreja, ou seja, dentro de um ambiente cristão, casto! Mas temos que abordar este tema, principalmente para aqueles que estão em vias de se casarem ou que são recém-casados. Certamente também pode ser útil para os que estão há mais tempos casados e para aqueles casais que se sentem 'frios' dentro de seus casamentos; prontos a se separem...

Sha'ul também esteve nesta mesma situação: falar abertamente da sexualidade do ser humano e traçar os limites entre o santo e o profano, neste assunto... E estes limites partem do Deveres e Direito de ambos, dentro do casamento! As Escrituras apresentam uma visão mútua e complementar dos papéis e responsabilidades do marido e da esposa dentro do casamento cristão. Embora os deveres e direitos específicos possam variar em diferentes culturas e tempos, há princípios bíblicos gerais que são aplicáveis a todos os casamentos; em qualquer fase que se encontrem...

Em Ef 5:22-33, Sha'ul escreve que as esposas devem se sujeitar a seus maridos, assim como a igreja se submete a Cristo, e os maridos devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja, dando sua vida por ela. Isso significa que, no casamento cristão, a esposa deve respeitar e seguir a liderança de seu marido, enquanto o marido deve amar e servir sua esposa, assim como Cristo amou e serviu a igreja.

Em I Pe 3:7, Kafos também instrui os maridos a honrarem suas esposas como iguais em dignidade e a considerá-las com carinho e respeito, para que suas orações – dele – não sejam em vão.

No entanto, é importante notar que a submissão da esposa não significa submissão a qualquer forma de abuso ou desrespeito por parte do marido. O amor e a liderança do marido devem ser moldados pelo exemplo de Cristo, que amou a igreja e se entregou por ela. Por isto, o homem deve colocar acima de tudo, inclusive de si PRÓPRIO, o desejo da sua esposa... e se ela assim também o fizer, o casamento será extremamente feliz e indissolúvel!

Portanto aqui temos a fórmula para que qualquer casamento seja feliz: Viverem por Cristo e um pelo outro! Casados, façam assim: O Marido se esqueça do 'eu' e viva por 'ela'! A esposa, esqueça-se de 'si própria' e viva pelo esposo... Se um estiver pensando em deixar o outro feliz, ambos terão sucesso no casamento!

Lembram-se de quando estavam namorando e chegava o momento de presentear um ao outro? Lembram-se do quanto era difícil escolher um presente? A pergunta era: será que ela – ou ele – vai gostar disto? É assim que vocês devem continuar em seu dia a dia: Será que estou conseguindo deixá-la – ou deixá-lo – feliz? Dia e noite vivendo para deixar o outro feliz! Com isto em mente já dá para ver que o maior inimigo de uma união não é a traição, como se possa imaginar, mas sim o egoísmo!

Além disso, a Bíblia também ensina que homens e mulheres têm igual valor e dignidade diante do Criador. Vejam em Gl 3:28 e que as mulheres são chamadas a servir ao ETERNO em igualdade com os homens. Por exemplo, Maria de Magdala foi a primeira testemunha da ressurreição de Yaohu'shua, e Priscila e Áquila foram mencionados como líderes em um ministério cristão cf. Atos 18:26 e Rm 16:3-5.

Em resumo, a Bíblia ensina que os papéis do marido e da esposa no casamento cristão são complementares, com o marido liderando e amando sua esposa, e a esposa respeitando e seguindo a liderança de seu marido. No entanto, essa submissão deve ser moldada pelo amor e respeito mútuo, e por isto as mulheres são chamadas a servir ao ETERNO em igualdade com os homens.

Portanto o marido deve ser o provedor do lar e a esposa, a governante... na medida do possível! Mas em nossos dias, onde a liberdade e a igualdade extrapolam os direitos e deveres bíblicos, isto não está sendo respeitado e assim, tanto o marido como a esposa, trabalham fora; e quantos aos filhos? Criados por profissionais estranhos... Desde cedo os filhos vão para as tais 'escolinhas'! Fatos como os que aconteceram recentemente em Blumenau não deveriam fazer tais pais repensarem suas escolhas?

Estamos praticamente um mês onde quatro crianças foram mortas dentro de uma creche e quem se lembra disto? Certamente só os pais destas crianças... Nós? Nós estamos tão calejados que rapidamente nos esquecemos destas tragédias; principalmente porque satan continua agindo, dia e noite; e, tragédias sucedem a outra tragédia... Mas não vamos nos desviar do assunto!

Irmãos, prestes a se casarem, não seria melhor antes de constituírem um lar, pensarem nisto? Não deveriam planejar a vinda de filhos? Não digo isto sob contingências especiais, tais como o desemprego ou crises momentâneas... Outros casais, planejam tanto a vinda de filhos pois antes desejam adquirir bens materiais através de empregos e profissões rentáveis, a ponto de quando julgarem estar prontos para filhos, estão já em idade avançada para a reprodução; principalmente a mulher que com seus óvulos já mais envelhecidos, têm grande probabilidade de gerarem filhos com doenças graves ou irreversíveis... os especiais!

Portanto, o casal – homem e mulher; não as aberrações de hoje em dia, criadas por satan – o casal, deve se lembrar sempre do princípio divino: Crescei e multiplicai; e se não estão prontos para isto, lembrem-se de Sha'ul: Não se casem...

### **Daí, temos os PRINCÍPIOS DO CRIADOR PARA O CASAMENTO**

Poucos "crentes" conhecem o princípio do Criador para o casamento, e sempre surgem casais desejando a separação ou jovens me perguntando por que não podem

ter relações mais íntimas antes do casamento, se eles se “amam”? Em nossos dias a importante fase do namoro, praticamente não existe mais e quanto ao casamento, este então... está fora de moda!

Para estes, seria de extrema importância se ao invés de perderem tanto tempo nas redes sociais, investissem seus tempos no conhecer a Yaohu’shua. E para isto, vamos explorar ao máximo o que diz as Escrituras...

Sha’ul responde algumas perguntas que ainda hoje são feitas pela igreja. O capítulo 7 de I Coríntios é a mais longa discussão sobre sexualidade e assuntos correlatados em todas as cartas de Sha’ul. As instruções ali mencionadas, não se encontram em nenhuma outra parte de seus escritos. Neste capítulo, Sha’ul começa a responder as perguntas da igreja local: não é um tratado teológico sobre celibato e casamento, mas respostas diretas à algumas perguntas específicas!

“Quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram, é bom que o homem não toque em mulher”, diz I Co 7:1. É preciso ressaltar que Sha’ul não esgota seu ensino sobre casamento aqui...

Antes de iniciarmos este assunto, é necessário entendermos algumas expressões *shaulinas* neste capítulo: ‘Digo isso como concessão, e não como mandamento’; diz ele em I Co 7:6; ‘Aos casados dou este mandamento, não eu, mas Yaohu’shua: que a esposa não se separe do seu marido’; em I Co 7:10; ‘Aos outros eu mesmo digo isto, e não Yaohu’shua: se um irmão tem mulher descrente, e ela se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela’; cf. registrado em I Co 7:12.

‘Quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento do Criador, mas dou meu parecer como alguém que, pela misericórdia do Criador, é digno de confiança’; está em I Co 7:25. E em I Co 7:40 diz ele: ‘Em meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está; e penso que também estou no espírito do Criador’. Sha’ul ao usar a expressão ‘está no mesmo espírito do Criador’, está dizendo que na autoridade de UL, ele também pode dar o seu parecer particular!

Perceba, portanto, que Sha’ul faz uma distinção entre o que Cristo ensinou e o que ele está ensinando. O que Cristo ensinou ele não vai tratar novamente, pois o assunto já está decidido. Porém, aquilo que Yaohu’shua não mencionou, Sha’ul vai tratar dando orientação apostólica e inspirada para a igreja. Portanto não existe qualquer divergência entre Cristo e Sha’ul.

Sha’ul precisa lidar com algumas perguntas que Yaohu’shua não havia tratado. Quando uma questão levantada pela igreja de Corinto já havia sido tratada por Cristo, Sha’ul se referia às Suas Palavras, mas quando a pergunta dos coríntios não houvesse sido tratada por Cristo, Sha’ul respondia à igreja com autoridade apostólica: digo eu! Daí, os assuntos que Yaohu’shua tratou sobre casamento e divórcio estão registrados assim:

“Foi dito – por Yaohu’shua: ‘Aquele que se divorciar de sua mulher deverá dar-lhe certidão de divórcio’. Mas eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual, faz que ela se torne adúltera, e quem se casar com a mulher divorciada estará cometendo adultério” – Matt’yaohuh 5:31,32.

Tendo acabado de dizer essas coisas, Yaohu’shua saiu da Galiléia e foi para a região da Yaohu’dah, no outro lado do Yarden (corrompido como Jordão). Grandes multidões O seguiam, e Ele as curou ali. Alguns fariseus aproximaram-se dEle para pô-lo

à prova. E perguntaram-lhe: "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?" Ele respondeu: "Vocês não leram que, no princípio, o Criador 'os fez homem e mulher' e disse: 'Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne'? Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que UL'HIM uniu, ninguém o separe". Perguntaram eles: "Então, por que Mehu'shua mandou dar uma certidão de divórcio à mulher e mandá-la embora?" Yaohu'shua respondeu: "Mehu'shua lhes permitiu divorciar-se de suas mulheres por causa da dureza do coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio. Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério".

Os discípulos lhe disseram: "Se esta é a situação entre o homem e sua mulher, é melhor não casar". Yaohu'shua respondeu: "Nem todos têm condições de aceitar esta palavra; somente aqueles a quem isso é dado" – Matt'yaohuh 19:1-11.

Mc 10:1-12 repete estas palavras assim: "Então Yaohu'shua saiu dali e foi para a região da Yaohu'dah e para o outro lado do Yardayan. Novamente uma multidão veio a ele e, segundo o seu costume, ele a ensinava. Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova, perguntando: É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher? O que Mehu'shua lhes ordenou? ...perguntou Ele. Eles disseram: Mehu'shua permitiu que o homem desse uma certidão de divórcio e a mandasse embora. Respondeu Yaohu'shua: Mehu'shua escreveu essa lei por causa da dureza do coração de vocês".

"Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que UL'HIM uniu, ninguém o separe". Quando estava em casa novamente, os discípulos interrogaram Yaohu'shua sobre o mesmo assunto. Ele respondeu: "Todo aquele que se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério contra ela. E se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, estará cometendo adultério". Porque? Porque aos olhos do Criador, eles continuam casados; pois não separe os homens, o que UL'HIM uniu!

Hoje, conheço casais que se divorciaram e um fica esperando que o outro constitua um novo casamento, isto é, 'peque primeiro' para que assim esteja "livre" (entre aspas) para se casar...

Luka 16:18 reafirma: "Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher estará cometendo adultério, e o homem que se casar com uma mulher divorciada do seu marido estará cometendo adultério". Apenas Yao'khanam não registra isto, pois o seu foco não é a biografia de Yaohu'shua, mas sim a escatologia messiânica!

Portanto, quando Sha'ul diz que agora não é Yaohu'shua, mas ele, é porque aquele assunto Yaohu'shua não havia tratado e agora ele irá tratar. Ao responder às perguntas, Sha'ul tem em mente três grupos distintos:

1. Cristãos casados com cristãos ... I Co 7:1-11
2. Cristãos casados com não cristãos ... I Co I Co 7:12-24
3. Cristão não casados ... I Co 7:25-40

### **Cristão casados com cristãos nos vs 1-11**

Na igreja de Corinto havia dois extremos. Um grupo pensava que sexo era pecado, mesmo no casamento, como ainda hoje alguns pensam... Hoje, a grande maioria

dos irmãos casados, inclusive, se abstém de relações sexuais dentro do shabbos, por pensarem que estão pecando... Por isto, esse grupo defendia que o celibato é um estado moralmente superior ao casamento.

O outro grupo, talvez formado pela maioria dos judaicos, julgava que o casamento não era opcional, mas sim compulsório, obrigatório. Para Sha'ul, tanto o casamento quanto o celibato são dons do Criador; Sha'ul combateu os dois extremos. Como dizem: Nem oito, nem oitenta, mas sim oitenta e oito!

Dois assuntos são abordados por Sha'ul aqui, a **pureza do casamento nos vs. 1-9** e sua **duração em 10 e 11**.

### **Para a pureza do casamento...**

Sha'ul proíbe a multiplicidade de parceiros no casamento, ou seja, tanto a poligamia [um homem com várias mulheres] quanto a poliandria [mais raro, mas é uma mulher com vários maridos]. Quanto muito mais indigno e nefasto são os casamentos entre pessoas de mesmo sexo; leiam atentamente o primeiro cap. de Romanos... Sha'ul ressalta o aspecto singular do casamento, "cada um deve ter a sua esposa, e cada uma o seu marido".

Por isto, aqui em I Co 7, Sha'ul abomina e proíbe a união homossexual cf. o vs 2 que lemos agora. Os mais atentos, percebem isto quando Sha'ul diz que cada um tenha a sua esposa e cada uma tenha seu marido; fica claro, textualmente dito, a ideia de uma relação *heterossexual* como sendo a correta aos olhos do Criador...

As relações homossexuais era algo tão comum no tempo de Sha'ul quanto mesmo anteriormente, ou melhor, desde que o homem foi expulso do Éden, quando passou a estar sobre a influência de satan; e por isto, ele define essa prática como uma paixão infame, um erro, uma distorção mental reprovável, uma abominação à UL'HIM. A relação homossexual – hoje – já é aprovada por leis civis em muitos lugares, mas jamais será chancelada pelas leis divinas. O "*politicamente correto*" não é correto diante do Criador. Uma decisão não é ética apenas por ser legal...

E mais, Sha'ul proíbe o celibato compulsório no vs. 1. Sha'ul escreve: ... *bom que o homem não toque em mulher*. Essa expressão não é literal mas simbólica e tem o sentido de casar-se. O celibato é permitido, mas não ordenado: Nem todos tem o dom do celibato registra os vs. 7-9.

É por isso que a igreja romana enfrenta tantos problemas com a sexualidade de seus sacerdotes. O celibato não tem base bíblica. Mesmo que a ICAR continue usando fora do contexto a passagem de Ap 14:4 que diz: São castos, pois não se contaminaram com mulheres... Erram por desconhecerem que aqui, "mulher" é símbolo de 'igreja'. Sim, somente os judaicos – os 144 mil – são realmente castos, não se contaminaram com outras religiões ou igrejas...

Bem, o celibato não pode ser imposto como faz a ICAR aos seus 'padres'. Esse é o ensino de Cristo. Basta ler Matt'yaohuh 19:10 a 12. O princípio estabelecido por UL'HIM desde o princípio é que o homem não esteja só, diz Gn 2:18.

Ao homem, foi lhe dada uma 'companheira', como diz o texto; e, o termo 'companheira' implica mais que uma mulher para que desta união venham os filhos ou que apenas lhe de os prazeres da carne, mas sim uma pessoa que nas horas difíceis possa estar ao seu lado, compreendendo-o, fortalecendo-o, ajudando-o com o seu

apoio físico e espiritual, e até mesmo moral! Uma amiga, uma confidente... Por isto, o homem ao receber do Criador, uma companheira, UL não estava dando algo para o homem; estava dando-lhe uma esposa em casamento. E isto implica em uma união onde os dois são iguais – em direitos e deveres – perante Ele! E nas boas horas, sabemos, tudo é felicidade: mas nas difíceis, um sustenta o outro; e sim, nos prazeres, a satisfação, exige o Criador, tem que ser mútua!

Assim, Sha'ul destaca a completa mutualidade dos direitos conjugais, nos vs. 3 e 4. Sha'ul vivia em uma sociedade patriarcal, machista; como ainda hoje são os judaicos e os mulçumanos; mas, ele quebra esse paradigma da cultura prevalecente e afirma a igualdade dos direitos conjugais. Sha'ul diz: *"O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao marido"* cf. o vs. 3. Sha'ul está falando do relacionamento sexual, o dever habitual para ambos. Diante de UL, o sexo fora do casamento é pecado, mas no casamento, a ausência desta intimidade também é pecado. O casal tem direitos assegurados por UL de desfrutarem a plenitude da satisfação sexual no contexto sacro do casamento.

Por isto Sha'ul prossegue afirmando: *"A mulher não tem poder sobre seu próprio corpo, e sim o marido; também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre seu próprio corpo, e sim a mulher"* registra o vs. 4. O conceito divino, é que estes encontros íntimos é um direito legítimo do casal.

Sha'ul vai mais fundo nessa questão quando escreve: *"Não vos priveis um ao outro"* no vs. 5. A prática da sexualidade no casamento é uma ordem apostólica. **A sua ausência no casamento é pecado**, repito! Sha'ul afirma que o casal só pode se abster destes encontros quando ambos estão em sintonia a respeito da decisão de que por um curto espaço de tempo, irão dedicar-se expressamente à oração. Muitos casais cometem erros gravíssimos, dando desculpas infundadas para "fugir" da relação sexual, alegando cansaço, dor de cabeça, etc. Sim, isto pode acontecer vez ou outra, mas a constância deste fato, indica que algo não vai bem... Talvez até uma terapia de casal seja indicada!

Reafirmo, a bíblia ensina que esta negligência para com seu cônjuge é pecado. Sempre que alguns casais leem esta passagem acabam por se perguntar: *"Mas se realmente um dos cônjuges estiver realmente cansado?"*. Se o cansaço for uma frequência que traga a interrupção da relação, há um fato que deve ser corrigido para que nada venha a afastar o casal; nem oração, nem trabalho, nem filhos, nem os pais, etc. Há ainda casos de pessoas que se escondem atrás de uma falsa espiritualidade: hoje eu estou 'elevada', diz ela; ou hoje eu estou 'bento', diz ele para sonegar ao cônjuge a satisfação plena. Isso está em desacordo com o padrão bíblico. Mesmo quando a abstinência for por causa de oração, Sha'ul recomenda que este período não seja longo. Ele diz: *"[...] e, novamente vos ajunteis"* no v. 5.

Agora digo eu, não Sha'ul: certamente há períodos em que a mulher está em 'seus dias' e então o esposo também deve respeitar a decisão dela de se abster, se ela assim o desejar!

Sha'ul conclui dizendo: *"[...] para que satanás não vos tente por causa da incontinência"* cf. o vs. 5. Sempre que um casal descumprir esse mandamento, o diabo entra na vida do casal e arrebeta com o casamento; é quando muitos se perguntam, *"onde foi que eu errei?"*.

Yaohu'shua já havia dito em Matt'yaohuh 5:28 que o homem peca (entenda-se, ser humano) só de olhar para o sexo oposto! Radical assim?? Não, Ele estava apenas sendo incisivo, pois para que o pecado se estabeleça, ocorrem sete passos; veja:

**1º passo:** Atenção (você vê algo que o atrai)

**2º passo:** Consideração (eu posso)

**3º passo:** Desejo Momentâneo (eu quero)

**4º passo:** Desejo Acariciado (eu quero muito)

**5º passo:** DECISÃO (vou fazer)

**6º passo:** PLANEJAMENTO (como fazer?) e...

**7º passo:** vem o ATO (está consumado!).

**Observem** que até o passo 3 você ainda não pecou e pode voltar atrás... Depois disto, só pedindo perdão! Assim quando um casal está em abstinência, pode ocorrer que tanto o homem, quanto a mulher acabe por olhar de um modo diferente para uma outra pessoa... Momentaneamente; mas logo se recompõe! Estão no limiar do pecar; mas ainda dá tempo: Não pequem, diz UL; mesmo que o seu cônjuge esteja empurrando-o ou empurrando-a à esta situação!

### **Quanto à duração do casamento lemos em I Co 7:10 e 11...**

Quantas vezes somos interpelado sobre a duração do casamento?!? ...casais questionam se realmente não podem separar-se. E os "motivos" para separação são inúmeros, na grande maioria sem fundamento, sem razão de ser, desejam separar-se apenas porque na verdade são incapazes ou simplesmente não desejam cumprir o que a palavra do Criador determina para o casamento.

Sha'ul diz: "*Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas Yaohu'shua, que a mulher não se separe do seu marido*" cf. o vs. 10. O Criador já havia tratado do assunto do divórcio como vimos em Mt 19:3-12; por isto, não é necessário Sha'ul tratar novamente. O casamento deve durar enquanto durar a vida; está nos vs. 39 e 40).

As mesmas perguntas que muitos fazem hoje, a igreja de Corinto também fez.

### **O que fazer se eu estiver arrependido de ter casado?**

Há muitos casais nesta situação dentro das nossas igrejas. Há pessoas que depois de terem casado reconhecem que fizeram 'uma grande besteira'. O que fazer agora? Sha'ul responde com um desafio aos casais que veem poucas ou nenhuma esperança em seu casamento: "*Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas Yaohu'shua, que a mulher não se separe do seu marido*" cf. o vs. 10 e 11. Casou, permaneça casado... Busque no Criador e na Sua palavra formas de transformar o casamento conforme deve ser, segundo as Escrituras.

### **O que fazer quando a situação se torna insustentável?**

Há casamentos que adoecem a tal ponto que a decisão de permanecerem juntos pode ser arriscada... Já vi casos que é melhor, até para garantir a saúde emocional e física, a separação! Para esses casos Sha'ul oferece duas soluções; a primeira solução: **separe, mas fique sozinho** cf. o v. 11. A segunda: faça a reconciliação aponta este mesmo vs. Contudo, de maneira alguma o apóstolo apoia o divórcio...

Sha'ul reafirma assim o ensino de Yaohu'shua de que **o divórcio só é permitido para o cônjuge que foi vítima de infidelidade conjugal** cf. Mt 19:9. Pois, não foi dito: O que UL'HIM uniu, não separe os homens?

**Aqui temos uma inversão de valores;** veja...

O ensino bíblico é que “[...] *o que UL'HIM ajuntou não o separe o homem*” (Matt'yaohuh 19:6). UL'HIM colocou muros ao redor do casamento não para fazer dele uma prisão, mas um lugar seguro.

Mas antes, devemos compreender esta passagem: O que UL'HIM uniu, não separe o homem! E então respondam aqueles que estão nesta situação: Vocês têm certeza que foi o ETERNO que os uniu? Veja: a tendência das pessoas é colocarem **o carro na frente dos bois**. Ou seja: elas escolhem seus futuros cônjuges e até experimentam antes do casamento se são compatíveis; vocês estão entendendo o que eu quero dizer com isto, não é?

E depois, de até mesmo estarem 'ligeiramente grávidos', vão até seus 'pastores' buscando as bênçãos do Criador em uma cerimônia religiosa... Tem eles certeza de que foi o Eterno que os uniu ou foram eles mesmos que o fizeram? Portanto, na imensa maioria dos casamentos, não cabe “o que o ETERNO uniu, não separe o homem”! Foi escolhas deles mesmos, não do Criador! Jamais procuraram pelo Eterno, antes de se unirem!

**Mas Sha'ul nos lembra dos casados com não-cristãos nos vs. 12-24; e eu acrescentaria pessoas cristãs, mas que congregam em denominações diferentes, coisa que não existia nos dias de Sha'ul!**

Antes de mais nada, Sha'ul não está aprovando aqui, casamento misto (cristão casou com não-cristão). O ensino bíblico sobre isso é bastante claro. O casamento deve ser no Criador cf. o vs. 39. Para Sha'ul, namoro e posteriormente casamento misto, constitui um ato de desobediência aos preceitos divinos.

Não se ponham em jugo desigual com descrentes. Pois o que têm em comum a justiça e a maldade? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Que há de comum entre o crente e o descrente? Registra II Co 6:14 e 15...

Algumas pessoas na igreja de Corinto se converteram ao evangelho **depois de casadas**; como ocorre ainda hoje: ele ou ela se converte, mas o outro se opõe! Essa é a problemática que Sha'ul trata aqui. A Kehilah levanta a seguinte pergunta: “*Devemos permanecer casados com nossos cônjuges incrédulos?*”. Sha'ul responde com um SIM, evidentemente: “Aos mais digo eu, não Yaohu'shua...” cf. o vs. 12-13. Aqui Yaohu'shua não havia tratado dessa matéria. Agora é Sha'ul que vai tratar do assunto, e ele diz: “[...] *se algum irmão tem mulher incrédula, e essa consente em morar com ele, não a abandone; e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido*”; vs. 12 e 13. Se existe harmonia, porque não permanecerem casados? ...diz ele!

É um ato de desobediência um cristão casar-se com um incrédulo, mas se a pessoa se torna cristão depois de ter se casado, ela não pode usar esse acontecimento como justificativa para a separação. Ao contrário! Ela precisa exercer a influência que tem como cristã para transformar o seu lar e levar seu cônjuge à conversão cf. o vs. 17 a 24. Por isto Sha'ul diz que a conversão não altera nossas obrigações sociais.

E aqui vale um alerta aos irmãos que estão chegando agora e que estão maravilhados por descobrirem o Verdadeiro Nome: ATENÇÃO, se você é casado, não apresente esta doutrina ao seu cônjuge, na mesma velocidade que você aceitou a Verdade sobre o Nome! Prepare antes o 'terreno'. Só fale da Verdade, usando a Bíblia; não apenas por palavras, mas mostrando nas Escrituras que não só o Nome é que foi corrompido, mas dezenas de outras doutrinas... PRINCIPALMENTE SE FOR falar que o nome "jesus" é mais um dos paganismos da ICAR; pois o inimigo tem separado muitos casais justamente por esta Verdade!

Certamente você vai ouvir: "Quantas 'graças' já recebi neste nome, jesus"... dEle mesmo? Leia Mt 7:21-23 e que tal II Co 11:14, 15? Poderá ouvir também: "O que importa é o nosso coração"; será? Leia Dt 11:16; Mt 15:18 e outras passagens...

### **Mas, e quanto à dissolução do casamento tratada no vs. 15?**

Há casos em que o cônjuge incrédulo se recusa a conviver com o outro, crente. Caso o incrédulo tome a iniciativa de separar-se do cônjuge crente, este fica livre do jugo conjugal. Veja, a iniciativa da separação foi da parte incrédula; e então sim...

Se o cônjuge incrédulo desejar permanecer casado, então o cônjuge crente não deve recorrer ao divórcio. Mas se o cônjuge incrédulo não desejar permanecer casado, então o cônjuge crente está livre para divorciar-se e até casar novamente... Lembrem-se da correta aplicação de 'o que UL'HIM uniu, não separe o homem'... não havia ali a escolha feita pelo Criador, mas sim pelos homens!

Em resumo, dos assuntos não tratados por Yaohu'shua, Sha'ul esclarece que só por abandono é permitido o divórcio aos cristãos. A regra geral, é que só há duas condições aceitas para o divórcio do cristão: infidelidade (Matt'yaohuh 19:9) ou abandono (7:15). Mas antes de se chegar à esta situação... oremos para que Yaohu'shua aja e assim, suas bênçãos recaia sobre esta união... Amnao!

**Música Final:** Ma navu (Levanta-te – um hino que reflete Ya shu yah 60:1-2)...

**Oremos:** Santo Pai... Somos gratos por nos ter criados homens e mulheres; assim, ao nos unirmos nos sagrados laços matrimoniais, passamos a ter uma companheira: Nas horas felizes e nas horas incertas! Abençoe-nos para que as horas felizes sejam a nossa constância... Dirija os nossos familiares e amigos que ainda não se casaram, para que se entreguem em Suas mãos e que assim possam receber de Tí, a melhor escolha para se completarem, em matrimônio! Solicitamos também as suas bênçãos sobre todos os casados, para que o inimigo não tenha espaço para agir... Estes são os meus pedidos e os faço em Nome de Yaohu'shua, o Teu santo Filho e Criador nosso. Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!